

# TEEE - Projeto de circuitos fotônicos em silício

Prof. Adolfo Herbster 21 de Dezembro de 2021 Lição atual: Guia plana dielétrico multicamada

Considere um guia dielétrico formado por z camadas, cujo índice de refração da j-ésima camada é  $n_j$ . A componente y campo elétrico é [1]

$$E_y(x,z,t) = E_y(x)e^{wt-z\beta}$$
 (129)

A equação de onda para camada j é

$$\frac{\mathrm{d}E_y^j(x)}{\mathrm{d}x^2} - \left(\beta^2 - k_0^2 n_j^2\right) E_y^j(x) = 0$$
 (130)

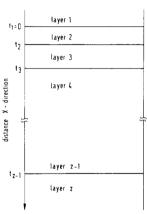


Fig. 1. The geometry of the layer structures. The z coordinate is taken to be the direction of propagation and parallel to the interfaces. The x coordinate is perpendicular to the layers, and  $t_j$  are the positions of the interfaces.

Modo TE

A solução geral da Eq. 130 é

$$E_y^j(x) = A_j e^{\alpha_j (x - t_j)} + B_j e^{-\alpha_j (x - t_j)}$$
(131)

com

$$\alpha_j = \sqrt{\beta^2 - k_0^2 n_j^2} \tag{132}$$

em que  $A_j$  e  $B_j$  são coeficientes complexos de campo da j-ésima camada. Importante lembrar que a parte real de  $\beta$  é o índice efetivo do guia, enquanto a parte imaginária corresponde à absorção do guia  $\alpha_{wg}=2\Im\left(\beta\right)$ . Ao aplicar as condições de contorno (modo TE):

$$E_j(t_{j+1}) = E_{j+1}(t_{j+1}) (133)$$

$$\frac{\mathrm{d}E_y^j(t_{j+1})}{\mathrm{d}x^2} = \frac{\mathrm{d}E_y^{j+1}(t_{j+1})}{\mathrm{d}x^2}$$
 (134)

Modo TE

Como resultado

$$A_j e^{\sigma_j} + B_j e^{-\sigma_j} = A_{j+1} + B_{j+1}$$
 (135)

$$A_j \left(\frac{\alpha_j}{\alpha_{j+1}}\right) e^{\sigma_j} - B_j \left(\frac{\alpha_j}{\alpha_{j+1}}\right) e^{-\sigma_j} = A_{j+1} - B_{j+1}$$
 (136)

com  $\sigma_j=\alpha_j d_j$ , em que  $d_j$  é a espessura da j-ésima camada. A espessura da primeira e da última camada é considerada como zero, que correspondem ao substrato e a casca, respectivamente. Os coeficientes podem ser reescritos como

$$A_{j+1} = \left[ \left( 1 + \frac{\alpha_j}{\alpha_{j+1}} \right) e^{\sigma_j} \right] \frac{A_j}{2} + \left[ \left( 1 - \frac{\alpha_j}{\alpha_{j+1}} \right) e^{-\sigma_j} \right] \frac{B_j}{2}$$
 (137)

$$B_{j+1} = \left| \left( 1 - \frac{\alpha_j}{\alpha_{j+1}} \right) e^{\sigma_j} \right| \frac{A_j}{2} + \left| \left( 1 + \frac{\alpha_j}{\alpha_{j+1}} \right) e^{-\sigma_j} \right| \frac{B_j}{2}$$
 (138)

Modo TE

Na forma matricial

$$\begin{bmatrix} A_{j+1} \\ B_{j+1} \end{bmatrix} = \frac{1}{2} \begin{bmatrix} \left( 1 + \frac{\alpha_{j}}{\alpha_{j+1}} \right) e^{\sigma_{j}} & \left( 1 - \frac{\alpha_{j}}{\alpha_{j+1}} \right) e^{-\sigma_{j}} \\ \left( 1 - \frac{\alpha_{j}}{\alpha_{j+1}} \right) e^{\sigma_{j}} & \left( 1 + \frac{\alpha_{j}}{\alpha_{j+1}} \right) e^{-\sigma_{j}} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} A_{j} \\ B_{j} \end{bmatrix} \rightarrow \begin{bmatrix} A \\ B \end{bmatrix}_{j+1} = \mathbf{T}_{j} \begin{bmatrix} A \\ B \end{bmatrix}_{j}$$
(139)

em que a matrix complexa  $T_j$  descreve a transformação dos coeficientes entre a camada j e j+1. Assim, os coeficientes a camada j são calculados de forma recursiva a partir dos coeficientes da primeira camada

$$\begin{bmatrix} A \\ B \end{bmatrix}_{j} = \mathbf{T}_{j-1} \begin{bmatrix} A \\ B \end{bmatrix}_{j-1} = \mathbf{T}_{j-1} \cdot \mathbf{T}_{j-2} \begin{bmatrix} A \\ B \end{bmatrix}_{j-2} = \mathbf{T}_{j-1} \dots \mathbf{T}_{1} \begin{bmatrix} A \\ B \end{bmatrix}_{1}$$
(140)

Modo TE

Observe que para determinar os coeficientes da última camada z

$$\begin{bmatrix} A \\ B \end{bmatrix}_z = \mathbf{T}_{WG} \begin{bmatrix} A \\ B \end{bmatrix}_1, \tag{141}$$

em que

$$\mathbf{T}_{\mathrm{WG}} = \mathbf{T}_{z-1} \cdot \mathbf{T}_{z-2} \dots \mathbf{T}_1 = \Pi_{k=z-1}^1 \mathbf{T}_k. \tag{142}$$

Importante destacar que nas camadas 1 e z os campos são evanescentes (veja Eq. 131) e, portanto:

$$\begin{bmatrix} A \\ B \end{bmatrix}_1 = \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \end{bmatrix} a \tag{143}$$

е

em que a e b são números complexos.

Modo TE

Assim, a solução da Eq. 141 (a partir da Eq. 143 e Eq. 144) é

$$\begin{bmatrix} 0 \\ 1 \end{bmatrix} b = \mathbf{T}_{WG} \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \end{bmatrix} a = \begin{bmatrix} t_{11} & t_{12} \\ t_{21} & t_{22} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a \\ 0 \end{bmatrix} \rightarrow \begin{bmatrix} t_{11} \\ t_{21} \end{bmatrix} a = \begin{bmatrix} 0 \\ b \end{bmatrix}$$
 (145)

Portanto, a constante de propagação é determinada pela solução da equação

$$t_{11}\left(\beta\right) = 0\tag{146}$$

Para determinar a solução da Eq. 146, é utilizando o método "downhill", descrito na referência.

Exemplo

Exemplo 3: Considere um guia dielétrico formado por três camadas, com índices  $n_1=1.45$ ,  $n_2=3.45$  e  $n_3=1.45$ . A espessura do guia central é  $0.25~\mu m$  e a comprimento de onda do sinal é 1550 nm. Compare seus resultados com aqueles obtidos para análise do guia dielétrico simétrico. Determine os índices de refração efetivo de cada modo TE.

Exemplo 4: Um guia dielétrico é formado por 5 camadas, cujos índices de refração são  $n_c=1.45,\,n_1=1.56,\,n_2=1.45,\,n_3=1.56,\,n_s=1.45,$  e espessuras iguais a  $h_1=0.75~\mu\text{m},\,h_2=0.50~\mu\text{m},\,h_3=0.75~\mu\text{m},$  com sinal de comprimento de onda  $\lambda_0=1.0~\mu\text{m}.$  Determine os índices de refração efetivo de cada modo TE. Esboce a componente y do campo elétrico para cada modo.

#### Referências



K.-H. Schlereth e M. Tacke, "The complex propagation constant of multilayer wave-guides: an algorithm for a personal computer", *IEEE Journal of Quantum Electronics*, vol. 26, n.º 4, pp. 627–630, 1990.